

Paula Oliveira é doutoranda na USP, onde estuda o Comportamento Organizacional, especialmente na interseção entre os campos de Data Science e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs). É Mestre e Graduada em Estatística pela UFMG, concluiu o *Executive MBA* na Fundação Dom Cabral e o *Post MBA* na *Kellogg School of Business*, em Chicago e *Business Ethics and Corporate Social Responsibility* na *The City University of New York*.

É membro permanente da *American Statistical Association* (ASA) e da *Association for Talent Development* (ATD), entidades internacionalmente reconhecidas pela produção científica em seus campos de atuação, e colabora com as comunidades *R-Ladies* e *Singularity University* (SU), nos capítulos de São Paulo e Belo Horizonte.

Profissionalmente, Paula atuou no C-Level de grandes empresas como a Unimed Belo Horizonte e Minas Gerais, bem como na operadora de planos odontológicos SOU, nas quais foi Superintendente de Planejamento e Desenvolvimento.

Na Fundação Dom Cabral, é *Program Director* de soluções de Desenvolvimento Organizacional para Grandes Empresas, coordena cursos de pós-graduação Lato Sensu em Gestão e é professora convidada do Mestrado Profissional em Administração (MPA), compartilhando teoria e prática de Análise de Dados. Há 9 anos na instituição, foi responsável por projetos em mais de 120 empresas, entre as quais, Vale, Petrobras, Hospital Sírio Libanês, AMBEV, Suzano, Ernest & Young, Pirelli, John Deere, Processor, entre outras.

Foi professora de Estatística e Econometria na UFMG, PUC-Minas e iniciou sua carreira como especialista em Gestão Estratégica da Informação e Precificação de Serviços de Atenção à Saúde.

Escreveu cinco livros, entre eles “A Cadeia de Valor em Saúde – Propostas para reorganizar a atenção suplementar, no Brasil” e “Modelos de Negócio para Operações em Redes Colaborativas”. Recentemente, publicou artigos científicos sobre a “Trajetória Profissional Feminina”, destacando os drives de carreira relacionados às escolhas individuais e características contextuais de trabalho.

Tem 42 anos, é natural de Belo Horizonte e acredita no valor da ciência, da pesquisa e da educação para transformar as pessoas e sua existência no mundo. Eterna admiradora da literatura se inspira cotidianamente em Mario Quintana que disse, certa vez “*Se as coisas são inatingíveis Ora! Não é motivo para não querê-las Que tristes os caminhos, se não fora a presença distante das estrelas*”. Das Utopias.